

# **Demonstrações Financeiras**

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório dos Auditores Independentes

# **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	4
Demonstrações do resultado .....	6
Demonstrações do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**BMRV Participações S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BMRV Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BMRV Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

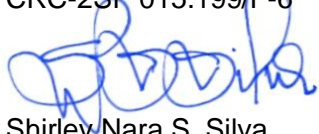
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador (BA), 28 de março de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 015.199/F-6



Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC 1BA-022.650/O-0

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	1.314	12.453
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	22.862	25.762
Conta caução	8	-	-	24.384	21.220
Contas a receber	9	-	-	77.288	75.159
Tributos a recuperar		-	-	4.382	3.274
Estoques	10	-	-	76.861	126.595
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	61	6.876
Dividendos a receber	11	4.157	-	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	9.217	7.196
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.157</b>	<b>-</b>	<b>216.369</b>	<b>278.535</b>
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	2.288	2.396
Depósitos judiciais	20	1	1	619	955
Tributos a recuperar		-	-	951	952
Tributos diferidos	27	-	-	5.821	2.508
Propriedade para investimento	12	51.590	-	93.859	-
Investimentos	13	21.533	6.501	-	-
Imobilizado	14	-	-	25.978	28.768
Intangível	15	3.962	3.962	38.408	33.259
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>77.086</b>	<b>10.464</b>	<b>167.924</b>	<b>68.838</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>81.243</b>	<b>10.464</b>	<b>384.293</b>	<b>347.373</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	-	-	<b>236.022</b>	276.507
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	<b>22.725</b>	27.150
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	<b>7.606</b>	10.620
Obrigações tributárias		-	-	<b>1.521</b>	410
Parcelamento de débitos tributários	18	-	-	<b>1.912</b>	1.753
Valores a pagar a partes relacionadas	11	-	-	<b>62</b>	335
Dividendos a pagar		<b>9.420</b>	-	<b>9.420</b>	-
Outras contas a pagar	19	-	-	<b>10.555</b>	3.490
Total do passivo circulante		<b>9.420</b>	-	<b>289.823</b>	320.265
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	<b>14.498</b>	12.735
Parcelamento de débitos tributários	18	-	-	<b>5.531</b>	6.333
Valores a pagar a partes relacionadas	11	<b>11.209</b>	7.909	-	-
Tributos diferidos	27	<b>15.602</b>	-	<b>31.933</b>	4.790
Provisão para perda com investimento	13	<b>9.706</b>	1.744	-	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	-	-	<b>3.585</b>	720
Outras contas a pagar	19	-	-	<b>3.617</b>	1.719
Total do passivo não circulante		<b>36.517</b>	9.653	<b>59.164</b>	26.297
Patrimônio líquido					
Capital social	21	<b>1.886</b>	1.670	<b>1.886</b>	1.670
Reserva de lucros		<b>28.637</b>	-	<b>28.637</b>	-
Reserva de capital		<b>3.601</b>	-	<b>3.601</b>	-
Ações em tesouraria		<b>(1.417)</b>	-	<b>(1.417)</b>	-
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa		<b>2.599</b>	3.271	<b>2.599</b>	3.271
Prejuízos acumulados		-	(4.130)	-	(4.130)
Total do patrimônio líquido		<b>35.306</b>	811	<b>35.306</b>	811
<hr/>					
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>81.243</b>	10.464	<b>384.293</b>	347.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação apresentado em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	22	-	-	343.751	384.183
Custo dos produtos e serviços vendidos	23	-	-	(192.432)	(227.299)
Lucro bruto		-	-	151.319	156.884
Despesas operacionais					
Comerciais	24	-	-	(109.287)	(107.885)
Gerais e administrativas	25	-	-	(41.106)	(46.069)
Honorários dos administradores	11	-	-	(2.866)	(2.078)
Equivalência patrimonial	13	11.227	(7.444)	-	-
Ajuste a valor justo	12	45.890	-	83.900	-
Outras despesas operacionais, líquidas		-	-	(2.290)	(24)
		57.117	(7.444)	(71.649)	(156.056)
Receitas financeiras	26	-	-	9.325	10.916
Despesas financeiras	26	-	-	(23.650)	(20.295)
		-	-	(14.325)	(9.379)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		57.117	(7.444)	65.345	(8.551)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	27	-	-	-	(463)
Diferido	27	(15.602)	-	(23.830)	1.570
		(15.602)	-	(23.830)	1.107
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		41.515	(7.444)	41.515	(7.444)
Ações em circulação no final do exercício		1.886.400	1.670.000	-	-
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		22.0075	(4,4574)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>41.515</b>	(7.444)	<b>41.515</b>	(7.444)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	<b>41.515</b>	(7.444)	<b>41.515</b>	(7.444)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>					Ajustes de avaliação patrimonial reflexa	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.670	2.642	-	-	2.642	3.943	-	8.255
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(7.444)	(7.444)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 21 e)	-	-	-	-	-	(672)	672	-
Compensação do prejuízo do exercício	-	(2.642)	-	-	(2.642)	-	2.642	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.670	-	-	-	-	3.271	(4.130)	811
Aumento do capital (Nota 21 a)	<b>216</b>	<b>5.484</b>	-	-	-	-	-	<b>5.700</b>
Transações com sócios:								
Recompra de ações de emissão própria (Nota 21 a)	-	-	<b>(3.300)</b>	-	-	-	-	<b>(3.300)</b>
Alienação de ações em tesouraria (Nota 21 a)	-	<b>(1.883)</b>	<b>1.883</b>	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 21 e)	-	-	-	-	-	<b>(672)</b>	<b>672</b>	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	<b>41.515</b>	<b>41.515</b>
Destinação do lucro do exercício:								
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 21 f)	-	-	-	-	-	-	<b>(9.420)</b>	<b>(9.420)</b>
Constituição de reservas (Nota 21 f)	-	-	-	<b>377</b>	<b>28.260</b>	-	<b>(28.637)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>1.886</b>	<b>3.601</b>	<b>(1.417)</b>	<b>377</b>	<b>28.260</b>	<b>2.599</b>	-	<b>35.306</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	57.117	(7.744)	65.346	(8.551)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Encargos financeiros, líquidos	-	-	5.358	2.044
Depreciação e amortização	-	-	16.984	19.641
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	999	45
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	353	(152)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	2.865	82
Valor justo de propriedade para investimento	(45.890)	-	(83.900)	-
Participações em sociedades controladas e coligadas	(11.227)	7.744	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(2.482)	(5.440)
Tributos a recuperar	-	-	(467)	(2.810)
Estoques	-	-	49.734	(11.668)
Partes relacionadas	-	-	4.486	-
Outros ativos operacionais	-	1	(1.686)	2.853
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	(40.485)	543
Partes relacionadas	3.300	-	-	(8.791)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	(3.014)	2.727
Obrigações tributárias	-	-	1.111	(469)
Outros passivos operacionais	-	(1)	8.962	(2.173)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.300	-	24.164	(12.119)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	5.224	12.617
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(12.532)	(6.384)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(12.069)	(5.416)
Recompra de ações para permanência em tesouraria	(3.300)	-	(3.300)	-
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	(3.300)	-	(22.677)	817
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	85.764	57.167
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(96.211)	(64.600)
Adesão de parcelamento de débitos tributários	-	-	-	3.976
Pagamento de parcelamento de débitos tributários	-	-	(2.179)	(2.460)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(12.626)	(5.917)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	-	-	(11.139)	(17.219)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	12.453	29.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	1.314	12.453
Redução no caixa e equivalentes de caixa	-	-	(11.319)	(17.219)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A BMRV Participações S.A. (“BMRV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 2004, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Atualmente a Companhia opera como uma holding das controladas RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV”), com sede em Belo Horizonte, e BM Logística Comércio e Serviços S.A. (“BM”), com sede em Salvador, que têm por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual e a Administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócias quotistas ou acionista.

As controladas possuem uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços das controladas é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia, através de suas controladas, é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A controlada RV possui plataforma tecnológica própria que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares.

Devido às características do ciclo operacional das controladas, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, estas normalmente apresentam capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas apresentam capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 73.454 (31/12/2015 - R\$ 41.730).

As controladas tem acumulado saldo em aberto junto a fornecedores devido ao aumento de prazos concedidos por estes. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as controladas da Companhia não possuíam títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores, assim como sua operação e dívida junto aos mesmos encontra-se totalmente lastreada por recebíveis e cartas de fiança.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **1. Informações gerais--Continuação**

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pelas controladas com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de suas dívidas e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 28 de março de 2017.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Apuração do resultado**

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

As controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### 3.2. Instrumentos financeiros

##### i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

##### ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

*Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:* Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

*Investimentos mantidos até o vencimento:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

*Recebíveis:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **ii) Mensuração subsequente--Continuação**

*Ativos financeiros disponíveis para venda:* são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

*Outros passivos financeiros:* após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **3.3. Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **3.4. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.5. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

#### **3.6. Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

#### **3.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram identificados evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

#### **3.8. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Outros ativos e passivos --Continuação**

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.9. Tributação**

##### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

##### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

##### *Imposto sobre vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime Não Cumulativo) e 0,65% (Regime Cumulativo);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime Não Cumulativo) e 3% (Regime Cumulativo);

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Tributação--Continuação**

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### **3.10. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### *Julgamentos*

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *Estimativas e Premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

##### *i) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

##### *ii) Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

##### *iii) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas*

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

#### 3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 4. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Pronunciamento	Objetivo
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	Substituir todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	Estabelecer os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 4. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros -- Continuação

Pronunciamento	Objetivo
IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa – Alterações à IAS 7 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Fornecer divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores.
IAS 12 Tributos sobre o lucro - Alterações à IAS 12 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Esclarecer que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas normas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor, se aplicável.

Outras normas emitidas não terão impacto na Companhia e suas controladas em função disso, não estão destacadas acima.

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>2016 e 2015</u>
RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("RV")	<b>100%</b>
BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM")	<b>100%</b>

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício/período anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

O sumário das demonstrações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os valores de ajustes no processo de consolidação, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão apresentados a seguir:

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2016				Consolidado
	Controladora	BM	RV	Ajustes	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	-	55	1.259	-	1.314
Títulos e valores mobiliários	-	-	22.862	-	22.862
Conta caução	-	-	24.384	-	24.384
Contas a receber (a)	-	27.018	76.331	(26.061)	77.288
Tributos a recuperar	-	387	3.995	-	4.382
Estoques	-	192	76.669	-	76.861
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	-	264	(203)	61
Dividendos a receber	4.157	-	-	(4.157)	-
Outros ativos circulantes	-	3.343	5.874	-	9.217
Total do ativo circulante	4.157	30.995	211.638	(30.421)	216.369
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	10.197	3.300	(11.209)	2.288
Depósitos judiciais	1	192	426	-	619
Tributos a recuperar	-	299	652	-	951
Tributos diferidos	-	4.743	1.078	-	5.821
Propriedade para investimento	51.590	-	42.269	-	93.859
Investimentos (a)	21.533	-	-	(21.533)	-
Imobilizado	-	679	25.299	-	25.978
Intangível	3.962	281	34.165	-	38.408
Total do ativo não circulante	77.086	16.391	107.189	(32.742)	167.924
Total do ativo	81.243	47.386	318.827	(63.163)	384.293

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2016				Consolidado
	Controladora	BM	RV	Ajustes	
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores (a)	-	48.853	213.230	(26.061)	236.022
Empréstimos e financiamentos	-	-	22.725	-	22.725
Obrigações sociais e trabalhistas	-	3.924	3.682	-	7.606
Obrigações tributárias	-	139	1.382	-	1.521
Parcelamento de débitos tributários	-	50	1.862	-	1.912
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	204	61	(203)	62
Dividendos a pagar	9.420	-	4.157	(4.157)	9.420
Outras contas a pagar	-	75	10.480	-	10.555
Total do passivo circulante	9.420	53.245	257.579	(30.421)	289.823
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	14.498	-	14.498
Parcelamento de débitos tributários	-	295	5.236	-	5.531
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	11.209	-	-	(11.209)	-
Tributos diferidos	15.602	-	16.331	-	31.933
Provisão para perda com investimento	9.706	-	-	(9.706)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	3.552	33	-	3.585
Outras contas a pagar	-	-	3.617	-	3.617
Total do passivo não circulante	36.517	3.847	39.715	(20.915)	59.164
Patrimônio líquido (a)					
Capital social	1.886	3.000	5.590	(8.590)	1.886
Reserva de lucros	28.637	-	13.344	(13.344)	28.637
Reserva de capital	3.601	-	-	-	3.601
Ações em tesouraria	(1.417)	-	-	-	(1.417)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.599	-	2.599	(2.599)	2.599
Prejuízos acumulados	-	(12.706)	-	12.706	-
Total do patrimônio líquido	35.306	(9.706)	21.533	(11.827)	35.306
Total do passivo e patrimônio líquido	81.243	47.386	318.827	(63.163)	384.293

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2016				Consolidado
	Controladora	BM	RV	Ajustes	
Receita operacional líquida (a)	-	55.977	289.745	(1.971)	343.751
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(32.986)	(159.446)	-	(192.432)
Lucro bruto	-	22.991	130.299	(1.971)	151.319
Despesas operacionais					
Comerciais	-	(20.853)	(88.434)	-	(109.287)
Gerais e administrativas (a)	-	(5.820)	(37.257)	1.971	(41.106)
Honorários dos administradores	-	(133)	(2.733)	-	(2.866)
Equivalência patrimonial (a)	11.227	-	-	(11.227)	-
Ajuste a valor justo	45.890	-	38.010	-	83.890
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(2.599)	309	-	(2.290)
	57.117	(29.405)	(90.105)	(9.256)	(71.649)
Receitas financeiras	-	24	9.301	-	9.325
Despesas financeiras	-	(3.807)	(19.843)	-	(23.650)
	-	(3.783)	(10.542)	-	(14.325)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	57.117	(10.197)	29.652	-	65.345
Imposto de renda e contribuição social diferido	(15.602)	2.235	(10.463)	-	(23.830)
	(15.602)	2.235	(10.463)	-	(23.830)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.515	(7.962)	19.189	(11.227)	41.515



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2015				
	Controladora	BM	RV	Ajustes	Consolidado
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	-	62	12.391	-	12.453
Títulos e valores mobiliários	-	-	25.762	-	25.762
Conta caução	-	-	21.220	-	21.220
Contas a receber (a)	-	74.294	74.143	(73.278)	75.159
Tributos a recuperar	-	374	2.900	-	3.274
Estoques	-	232	126.363	-	126.595
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	2.738	7.339	(3.201)	6.876
Outros ativos circulantes	-	3.859	3.337	-	7.196
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>81.559</b>	<b>273.455</b>	<b>(76.479)</b>	<b>278.535</b>
<b>Não circulante</b>					
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	10.305	-	(7.909)	2.396
Depósitos judiciais	1	94	860	-	955
Tributos a recuperar	-	300	652	-	952
Tributos diferidos	-	2.508	-	-	2.508
Investimentos (a)	6.501	-	-	(6.501)	-
Imobilizado	-	474	28.294	-	28.768
Intangível	3.962	426	28.871	-	33.259
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>10.464</b>	<b>14.107</b>	<b>58.677</b>	<b>(14.410)</b>	<b>68.838</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>10.464</b>	<b>95.666</b>	<b>332.132</b>	<b>(90.889)</b>	<b>347.373</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores (a)	-	88.907	260.878	(73.278)	276.507
Empréstimos e financiamentos	-	1.466	25.684	-	27.150
Obrigações sociais e trabalhistas	-	5.140	5.480	-	10.620
Obrigações tributárias	-	284	126	-	410
Parcelamento de débitos tributários	-	46	1.707	-	1.753
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	504	3.032	(3.201)	335
Outras contas a pagar	-	66	3.424	-	3.490
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>96.413</b>	<b>300.331</b>	<b>(76.479)</b>	<b>320.265</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	12.735	-	12.735
Parcelamento de débitos tributários	-	319	6.014	-	6.333
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	7.909	-	-	(7.909)	-
Tributos diferidos	-	-	4.790	-	4.790
Provisão para perda com investimento (a)	1.744	-	-	(1.744)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	678	42	-	720
Outras contas a pagar	-	-	1.719	-	1.719
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>9.653</b>	<b>997</b>	<b>25.300</b>	<b>(9.653)</b>	<b>26.297</b>
<b>Patrimônio líquido (a)</b>					
Capital social	1.670	3.000	5.590	(8.590)	1.670
Ajuste de avaliação patrimonial	3.271	-	3.271	(3.271)	3.271
Prejuízos acumulados	(4.130)	(4.744)	(2.360)	7.104	(4.130)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>811</b>	<b>(1.744)</b>	<b>6.501</b>	<b>(4.757)</b>	<b>811</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.464</b>	<b>95.666</b>	<b>332.132</b>	<b>(90.889)</b>	<b>347.373</b>

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2015				Consolidado
	Controladora	BM	RV	Ajustes	
Receita operacional líquida (a)	-	98.255	287.897	(1.969)	384.183
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(64.919)	(162.380)	-	(227.299)
Lucro bruto	-	33.336	125.517	(1.969)	156.884
Despesas operacionais					
Comerciais	-	(20.381)	(87.504)	-	(107.885)
Gerais e administrativas (a) (c)	-	(12.117)	(35.922)	1.970	(46.069)
Honorários dos administradores	-	(133)	(1.945)	-	(2.078)
Equivalência patrimonial (a)	(7.444)	-	-	7.444	-
Outras despesas operacionais, líquidas (b)	-	(6.999)	(24)	6.999	(24)
	(7.444)	(39.630)	(125.395)	16.413	(156.056)
Receitas financeiras	-	398	10.518	-	10.916
Despesas financeiras	-	(2.088)	(18.207)	-	(20.295)
	-	(1.690)	(7.689)	-	(9.379)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(7.444)	(7.984)	(7.567)	14.444	(8.551)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	-	-	(463)	-	(463)
Diferido (c)	-	619	951	-	1.570
	-	619	488	-	1.107
Prejuízo do exercício	(7.444)	(7.365)	(7.079)	14.444	(7.444)

(a) Eliminação de saldos de contas a receber, contas a pagar, operações de conta corrente entre empresas do grupo, dividendos, investimentos, operações de vendas, compartilhamento de despesas e equivalência patrimonial entre empresas consolidadas.

(b) Em 2012 a controlada BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM") adquiriu o controle da RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda., cujas operações encontravam-se paralisadas, pelo valor de R\$ 7.000 tendo registrado esse montante em contrapartida do investimento.

Em 21 de outubro de 2015, a BM alienou o investimento que possuía na RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. pelo valor simbólico de R\$ 1, reconhecendo perda no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$6.999. Para fins de preparação de suas demonstrações financeiras consolidadas e cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia considerou desde 31 de dezembro de 2013 provisão para *impairment* de 100% desse investimento mantido pela sua controlada BM. Sendo assim, o efeito da perda por alienação do referido investimento pela BM em 2015 nas demonstrações financeiras consolidadas foi nulo

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

- (c) Em 15 de novembro de 2013, a controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A. realizou uma combinação de negócios referente à aquisição da operação de integração da Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda.. Como resultado da avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da combinação de negócios, realizada por empresa especializada contratada pela Companhia, foi identificado um ganho por compra vantajosa no montante de R\$10.012, líquidos dos impostos, alocado aos ativos intangíveis adquiridos de fundo de comércio e marca, nos montantes de R\$9.395 e R\$ 617, respectivamente. Os efeitos da alocação do preço de compra e do ganho por compra vantajosa foi reconhecido pela controlada de forma extemporânea em dezembro de 2015 diretamente no seu patrimônio líquido. Para fins de preparação de suas demonstrações financeiras consolidadas e cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia considerou a amortização do referido fundo de comércio e seus efeitos tributários nos montantes de R\$2.847 e R\$968, respectivamente, no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	2016	2015
Caixa	38	49
Contas correntes bancárias	1.276	216
Numerário em trânsito	-	12.188
	<b>1.314</b>	<b>12.453</b>

### 7. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Remuneração	Consolidado	
		2016	2015
Aplicações financeiras	95% a 106,22% do CDI (a)	22.862	25.762
		<b>22.862</b>	<b>25.762</b>

- (a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pelas controladas junto a estas instituições financeiras, oferecidas como garantia dos saldos a pagar aos fornecedores.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 8. Conta caução

Em 17 de abril de 2014 e 17 de agosto de 2015, a controlada RV realizou depósito caução no valor de R\$ 15.500 e R\$ 2.000, respectivamente, com o objetivo de manter limite de crédito junto à operadora Oi, relativo ao “Contrato de Compra e Venda de Créditos de Recarga Online” vigente. Este ativo é remunerado pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido de juros de 0,8% ao ano, e será devolvido à Companhia quando do término do contrato de recarga on-line que tem vigência de um ano e está sujeito a renovação em comum acordo entre as partes. A Administração não espera ter perdas com este valor.

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo inicial	21.220	16.766
Adição	-	2.000
Juros apropriados	3.164	2.454
Saldo final	24.384	21.220

### 9. Contas a receber

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	Consolidado	
	2016	2015
Clientes	79.751	77.269
Provisão para devedores duvidosos	(2.463)	(2.110)
	77.288	75.159

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2016	2015
A vencer	65.967	64.406
Vencidas há 30 dias	10.784	10.161
Vencidas de 31 a 60 dias	561	586
Vencidas de 61 a 180 dias	2.099	2.011
Vencidas há mais de 180 dias	340	105
	79.751	77.269

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 9. Contas a receber--Continuação

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2015	(2.262)
Reversão de provisão	152
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.110)
Constituição de provisão	<b>(353)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>(2.463)</b>

#### Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as controladas não possuem nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

### 10. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do período/exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião da venda ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	<b>49.290</b>	100.484
Oi	<b>17.027</b>	21.311
Claro	<b>6.347</b>	2.096
Vivo	<b>3.726</b>	1.787
Outros	<b>471</b>	917
	<b>76.861</b>	126.595

### 11. Partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	
	<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
<i>Controladas:</i>		
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (a)	-	<b>7.909</b>
RV Tecnologia e Sistemas S.A. (a) (b)	<b>4.157</b>	<b>3.300</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>4.157</b>	<b>11.209</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	7.909

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 11. Partes relacionadas--Continuação.

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (Despesas)
<i>Controladores e outros</i>				
3P Investimentos S.A. (c)/ (d)/ (e)	61	2.288	62	(3.150)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>61</b>	<b>2.288</b>	<b>62</b>	<b>(3.150)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.876	2.396	335	(6.866)

- (a) O saldo contabilizado no passivo não circulante da controladora e no ativo não circulante da controlada BM refere-se a contrato de gestão de recursos ("conta corrente") entre as partes, sem prazo determinado de liquidação e sem incidência de juros.
- (b) O saldo contabilizado no ativo circulante da controladora e no passivo circulante da controlada RV refere-se à provisão de dividendos apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.
- (c) O saldo contabilizado no ativo circulante e não circulante, no montante de R\$ 61 e R\$ 2.288, respectivamente, refere-se à contrato de conta corrente entre as controladas BM e RV junto à 3P Investimentos S.A., sem prazo determinado de liquidação e com incidência de juros a 1% a.a. O valor dos juros reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 monta R\$ 1.481 (31/12/2015 – R\$ 1.811).
- (d) Em 2015, a 3P investimentos S.A. ("3P") firmou contrato de comissão por assunção de risco junto a controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A.. O valor da comissão pago pela controlada consiste na compensação financeira pela prestação de garantia fidejussória prestada à RV pela 3P, em decorrência de contratos de captação de recursos firmados com as instituições financeiras desde 2009. A comissão paga equivale a 1% do valor da operação financeira garantida. Este contrato tem prazo indeterminado. O valor da comissão reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 monta R\$ 683 (31/12/2015 – R\$ 5.055), enquanto o saldo em aberto para pagamento, registrado no passivo circulante, nesta mesma data monta R\$ 62.
- (e) Serviço de consultoria técnica prestada pela 3P. O valor da assessoria reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 monta R\$ 976 (31/12/2015 – R\$ 894).(Vide Notas 24 e 25)

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

A Companhia e suas controladas não possuem em aberto outras garantias prestadas a partes relacionadas, além daquelas descritas no tópico (d) acima.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 11. Partes relacionadas--Continuação.

#### Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e controladas, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 2.866 em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 2.078), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

### 12. Propriedade para investimentos

Em 2016, a Administração da Companhia revisou seus planos de negócios e concluiu que possuía registrado no ativo imobilizado da controlada RV propriedades que não serão destinadas a sua operação ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas ou a venda no curso ordinário do negócio.

De acordo com o pronunciamento CPC 28 – Propriedade para investimento a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambos pode ser registrada como propriedades para investimento. Por entender que as propriedades da RV antes registradas no ativo imobilizado atendem aos critérios estabelecidos por esta norma, a Administração decidiu reclassificar as referidas propriedades para o subgrupo Investimentos.

Adicionalmente, em 2016 a controladora BMRV adquiriu propriedade para investimentos representada por terrenos na região de Porto Seguro no extremo Sul da Bahia no valor de R\$ 5.700.

Quando reconhecidas em 2016 na controladora BMRV e na controlada RV, as propriedades para investimentos foram inicialmente mensuradas pelo seu custo. A mensuração e o ajuste a valor justo de seus terrenos passou a ser realizado pela Companhia após análise de especialistas e serão realizados anualmente na data de fechamento do balanço no final de cada exercício social.

A descrição das propriedades mantidas para investimento encontra-se demonstrada a seguir:

Terrenos	Localização	Proprietário	Tamanho (m <sup>2</sup> )	Saldos em 31 de dezembro de 2015	Adições	Ajuste a valor justo (*)	Saldos em 31 de dezembro de 2016
Loteamento Alto de Nova Cabralia, Gleba I	Santa Cruz de Cabralia – BA	BMRV	99.399	-	572	4.108	4.680
Povoado de Trancoso, Gleba 16	Porto Seguro – BA	BMRV	100.216	-	1.588	11.622	13.210
Povoado de Trancoso, Gleba 8	Porto Seguro – BA	BMRV	100.000	-	1.240	10.220	11.460
Povoado de Trancoso, Gleba 15	Porto Seguro – BA	BMRV	79.831	-	1.100	9.680	10.780
Povoado de Trancoso, Gleba 7	Porto Seguro - BA	BMRV	100.000	-	1.200	10.260	11.460
Subtotal BMRV				-	5.700	45.890	51.590
Fazenda São Lázaro, Gleba Urbanizável	Maraú - BA	RV	139.925	-	850	6.930	7.780
Fazenda São Lázaro, Gleba Urbana	Maraú - BA	RV	180.000	-	1.150	8.080	9.230
Córrego Seco, Gleba Urbana	Porto Seguro - BA	RV	685.684	-	2.259	23.000	25.259
Subtotal RV				-	4.259	38.010	42.269
Total				-	9.959	83.900	93.859

(\*) Reconhecido no resultado do exercício.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **12. Propriedade para investimentos--Continuação**

A avaliação do valor justo dos terrenos foi efetuada por empresa terceirizada especializada que emitiu laudo aprovado pela Administração da Companhia e de sua controlada em 31 de dezembro de 2016.

Para determinação do valor justo dos terrenos foi utilizado a associação dos métodos Comparativo de Dados e Involutivo que consiste em se determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes bem como condições de mercado compatíveis. Nesses métodos, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação.

As premissas utilizadas para avaliação do valor justo encontram-se descritas a seguir:

- Os preços unitários dos terrenos foram obtidos após o levantamento de elementos com características intrínsecas e extrínsecas semelhantes aos avaliados, efetuados nas várias fontes de consultas das regiões envolvidas. Assim, compararam-se os terrenos a outros semelhantes que estão à venda ou que foram vendidas e até mesmo opiniões colhidas nos mercados das regiões.
- Em função das características próprias dos elementos pesquisados, foram aplicadas variáveis adequadas, quando indicado, verificando-se vários fatores como localização geográfica (atrativo), infraestrutura, especulação, entre outros, que influem nos valores dos terrenos. Tais ajustes permitiram ponderar os valores obtidos e determinar os valores médios unitários dos terrenos analisados como sendo os valores mais confiáveis na época da avaliação.
- As pesquisas de elementos comparáveis e análises mercadológicas foram desenvolvidas a partir de consultas às imobiliárias, corretores autônomos, bem como a partir de análises relativas ao comportamento dos mercados imobiliários envolvidos.



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 13. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos:

	Controladora		
	RV	BM	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	13.580	(1.778)	11.802
Dividendos revertidos (*)	-	399	399
Equivalência patrimonial	(7.079)	(365)	(7.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.501	(1.744)	4.757
Equivalência patrimonial	<b>19.189</b>	<b>(7.962)</b>	<b>11.227</b>
Dividendos à pagar (Nota 21)	<b>(4.157)</b>	-	<b>(4.157)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>21.533</b>	<b>(9.706)</b>	<b>11.827</b>

\*Valores referentes a dividendos mínimos obrigatórios destinados pela Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2015 para constituição de reservas de lucros ou absorção do prejuízo.

b) Informações sobre as investidas:

	RV		BM	
	2016	2015	2016	2015
Capital social	<b>5.590</b>	5.590	<b>3.000</b>	3.000
Quantidade de ações possuídas	<b>5.590</b>	5.590	<b>3.000</b>	3.000
Participação no capital total %	<b>100%</b>	100%	<b>100%</b>	100%
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<b>21.533</b>	6.501	<b>(9.706)</b>	(1.744)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>19.189</b>	(7.079)	<b>(7.962)</b>	(365)

### 14. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído (valor justo), incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

As controladas possuem contratos de arrendamento mercantil para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no montante total de R\$ 3.831 (31/12/2015 – R\$ 7.577). Adicionalmente as controladas possuem terminais de POS no montante de R\$ 4.239 (31/12/2015 – R\$ 15.215) dados em garantia fiduciária aos financiamentos junto ao Banco Safra, Banco do Brasil, Bradesco e ao fornecedor Verifone. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 17.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 14. Imobilizado--Continuação

Consolidado						
	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldos em 31/12/2016
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos		3.099	746	-	-	3.845
Plataforma tecnológica Cellcard		58.962	8.991	(1.461)	-	66.492
Móveis e utensílios		1.111	159	-	-	1.270
Terrenos		2.058	2.201	-	(4.259)	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros		1.007	94	-	-	1.101
Imobilização em andamento (b)		1.045	341	-	-	1.386
Subtotal custo		67.282	12.532	(1.461)	(4.259)	74.094
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	10%	(803)	(374)	-	-	(1.177)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(37.173)	(9.356)	462	-	(46.067)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(212)	(212)	-	-	(424)
Móveis e utensílios	10%	(326)	(122)	-	-	(448)
Subtotal depreciação		(38.514)	(10.064)	462	-	(48.116)
		28.768	2.468	(999)	(4.259)	25.978

Consolidado					
	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		2.953	146	-	3.099
Plataforma tecnológica Cellcard		54.233	4.816	(87)	58.962
Móveis e utensílios		937	174	-	1.111
Terrenos		2.058	-	-	2.058
Benfeitorias em propriedade de terceiros		772	235	-	1.007
Imobilização em andamento		35	1.013	(3)	1.045
Subtotal custo		60.988	6.384	(90)	67.282
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	(501)	(302)	-	(803)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(27.516)	(9.702)	45	(37.173)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(39)	(173)	-	(212)
Móveis e utensílios	10%	(228)	(98)	-	(326)
Subtotal depreciação		(28.284)	(10.275)	45	(38.514)
		32.704	(3.891)	(45)	28.768

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

(a) Conforme descrito na Nota 12, a Administração da controlada RV decidiu transferir os terrenos antes registrados como ativo imobilizado para rubrica propriedade para investimentos, no subgrupo investimentos, com base no pronunciamento CPC 28, devido a revisão dos planos de negócios da Companhia.

(b) Os valores de imobilizado em andamento referem-se a projetos de melhorias na Plataforma Tecnológica da Companhia e possuem prazo de conclusão em Junho de 2017.

### 15. Intangível

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado					
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Custo					
Goodwill RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		526	-	-	526
Fundo de comércio (a)		18.653	10.200	(1.036)	27.817
Sistemas aplicativos – Software		20.030	1.834	-	21.864
Marcas e Patentes (b)		1.210	35	-	1.245
Subtotal custo		44.381	12.069	(1.036)	55.414
Amortização					
Implantação de novas áreas	33%	(101)	(549)	-	(650)
Fundo de comércio e de marketing	33%	(7.874)	(4.351)	1.036	(11.189)
Sistemas aplicativos - Software	10%	(3.147)	(2.020)	-	(5.167)
Subtotal amortização		(11.122)	(6.920)	1.036	(17.006)
		33.259	5.149	-	38.408

Consolidado					
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
Custo					
Goodwill RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		-	526	-	526
Fundo de comércio (a)		17.146	1.507	-	18.653
Fundo de marketing		1.200	-	(1.200)	-
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição		9.605	-	(9.605)	-
Sistemas aplicativos – Software		16.822	3.208	-	20.030
Marcas e Patentes (b)		1.035	175	-	1.210
Subtotal custo		49.770	5.416	(10.805)	44.381
Amortização					
Implantação de novas áreas	33%	-	(101)	-	(101)
Fundo de comércio e de marketing	33%	(4.060)	(5.014)	1.200	(7.874)
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição	33%	(7.204)	(2.401)	9.605	-
Sistemas aplicativos - Software	10%	(1.297)	(1.850)	-	(3.147)
Subtotal amortização		(12.561)	(9.366)	10.805	(11.122)
		37.209	(3.950)	-	33.259

- (a) Durante o exercício de 2016, a Companhia adquiriu de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados nas regiões do país com DDD 33 da operadora Oi, DDD 73 das operadoras Vivo e Claro e DDD 75 da operadora Oi. O intangível é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.
- (b) Refere-se basicamente ao direito de utilização da Marca Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda., cuja aquisição aconteceu em 2013 e que possui vida útil indefinida.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 15. Intangível--Continuação

- (c) Em 01 de setembro de 2008, a Companhia realizou uma combinação de negócios referente à aquisição da sua controlada RV. Como resultado dessa transação, foi apurado um ágio no montante de R\$ 3.962 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas originado em função da expectativa de rentabilidade futura da sociedade adquirida.

### 16. Fornecedores

	Consolidado	
	2016	2015
TIM	105.686	142.371
Oi	73.668	100.313
Vivo	28.877	21.089
Claro	24.062	8.900
Outros	3.729	3.834
	<b>236.022</b>	<b>276.507</b>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores.

### 17. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Encargos	Consolidado					Saldos em 31/12/2016
			Saldos em 31/12/2015	Adições	Amortizações	IOF	Juros	
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	487	-	(444)	-	94	137
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	5.133	-	(2.992)	-	279	2.420
Banco Santander	CDC	1,16% a.m	92	-	(98)	-	6	-
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	1.732	-	(1.926)	(15)	209	-
Bicbanco	Capital de giro	CDI + 0,60% a.m	994	-	(1.379)	(15)	400	-
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	9.104	50.100	(56.683)	-	486	3.007
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	7.284	-	(8.046)	(100)	862	-
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 4,2% a.a	4.668	-	(2.222)	(28)	702	3.120
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4,2% a.a	1.355	-	(726)	(8)	190	811
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	1.993	-	(417)	-	443	2.019
Banco Safra	Leasing	0,6% a.m	842	-	(547)	-	92	387
Verifone	Leasing	0,6% a.m	1.115	-	(344)	-	116	887
Banco Itaú	Conta Garantida	21,4% a.a	5.086	11.422	(19.605)	-	3.097	-
Caixa	CCB	1,76 a.m.	-	1.454	(263)	(1)	203	1.393
BNDES	Financiamento	4,87% a.a	-	4.452	(250)	-	457	4.659
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	-	3.417	(108)	-	119	3.428
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	-	4.944	(161)	-	176	4.959
Banco Safra	CCB	1,59% a.m.	-	9.975	-	-	21	9.996
			39.885	85.764	(96.211)	(167)	7.952	37.223
							Circulante	22.725
							Não circulante	14.498

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Consolidado								
Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em 31/12/2014	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 31/12/2015
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a						
		3,9% a.a	278	-	(345)	-	67	-
Bicbanco	CDC	1,4% a.a	571	-	(630)	-	59	-
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	1.831	-	(1.673)	-	329	487
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	8.670	81	(4.351)	(66)	799	5.133
Banco Santander	CDC	1,16% a.m	280	-	(210)	-	22	92
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	1.854	163	(657)	(32)	404	1.732
Bicbanco	Capital de giro	CDI + 0,60% a.m	5015	-	(5.071)	(60)	1.110	994
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	12.144	38.137	(41.614)	(82)	519	9.104
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4% a.a	3.000	-	(3.174)	(28)	202	-
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	8.000	-	(2.137)	(38)	1.459	7.284
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 4,2% a.a	-	6.300	(2.469)	(29)	866	4.668
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4,2% a.a	-	1.600	(366)	(3)	124	1.355
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	-	2.000	(10)	-	3	1.993
Banco Safra	Leasing	0,6% a.m	-	1.011	(200)	-	31	842
Verifone	Leasing	0,6% a.m	-	1.144	(48)	-	19	1.115
Banco Itaú	Conta Garantida	21,4% a.a	-	6.731	(1.645)	-	-	5.086
			41.643	57.167	(64.600)	(338)	6.013	39.885
							Circulante	27.150
							Não Circulante	12.735

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	Consolidado	
	2016	2015
2017	-	9.225
2018	8.510	2.619
2019	3.422	891
2020 em diante	2.566	-
Total	14.498	12.735

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos.

Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela controladas; cartas de fiança e garantia fidejussória prestada pela 3P investimento S.A. (vide nota 11).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a covenants financeiros.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2011, a controlada RV efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de “Parcelamento de débitos tributários” débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617. A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais, sendo que a maior parte do débito está sendo pago em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC. A movimentação do parcelamento encontra-se demonstrada a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 01 de janeiro de 2015	5.636
Atualizações	934
Adesão a novo parcelamento (a)	3.976
Pagamentos	<u>(2.460)</u>
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2015	8.086
Atualização	<b>1.536</b>
Pagamentos	<b><u>(2.179)</u></b>
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2016	<b><u>7.443</u></b>
Passivo circulante	<b>1.912</b>
Passivo não circulante	<b>5.531</b>

- (a) Em 30 de junho de 2015, a controlada RV solicitou junto à Receita Federal o pedido de parcelamento do débito de PIS/COFINS apurado no 1º trimestre de 2015, cujo montante total do principal foi de R\$ 3.976 e cuja consolidação ocorreu em 31 de julho de 2015.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	2016	2015
2017	-	2.383
2018	<b>268</b>	268
2019	<b>268</b>	268
2020	<b>268</b>	268
2021	<b>268</b>	268
2022 em diante	<b>4.459</b>	2.878
	<b><u>5.531</u></b>	<b><u>6.333</u></b>

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 19. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	2016	2015
Fundos de comércio a pagar (a)	6.071	599
Adiantamento de clientes	4.266	980
Termo de compromisso (b)	2.033	2.399
Comissão carta de fiança	1.211	1.099
Compra de terreno	462	-
Outros	129	132
	<b>14.172</b>	<b>5.209</b>
Circulante	10.555	3.490
Não circulante	3.617	1.719

- (a) Refere-se a fundo de comércio adquirido em 2016 para regiões abrangendo os DDDs 33, 73 e 75. Conforme divulgado na Nota 15 a).
- (b) Refere-se ao “Termo de Compromisso de Cessação de Prática” assinado pela controlada RV em 2014, assumindo o pagamento de contribuições pecuniárias à favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos conforme definido pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no montante de R\$ 2.502 e dos honorários advocatícios no montante de R\$ 322. A provisão de pagamento das parcelas remanescentes está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
2016	-	691
2017	488	488
2018	1.545	1.220
	<b>2.033</b>	<b>2.399</b>

### 20. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As controladas são parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 3.585 (31/12/2015 – R\$ 720) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais as Companhias mantêm provisão.

A seguir é demonstrada a movimentação consolidada da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	573	15	50	638
Constituição de provisão	36	13	111	160
Reversão de provisão	-	(23)	(55)	(78)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	609	5	106	720
Constituição de provisão	2.888 (a)	-	-	2.888
Reversão de provisão	-	(5)	(18)	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>3.497</b>	<b>-</b>	<b>88</b>	<b>3.585</b>

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### **20. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**

- (a) A controlada BM Logística realizou complemento de provisão para risco tributário referente a discussões sobre despesas consideradas indedutíveis no recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social de exercícios anteriores.

As controladas também são parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 8.631 (31/12/2015 – R\$ 3.782), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras intermediárias. As principais causas consideradas como possíveis pelos assessores jurídicos referem-se a processos trabalhistas e cíveis, de valores pulverizados, iniciados em 2016.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia e suas controladas que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

#### Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2016 as controladas possuíam depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 619 (31/12/2015 – R\$ 955).

### **21. Patrimônio líquido**

#### a. Capital social

Em 30 de maio de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 216, mediante a emissão de 216.400 novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, para a entrada da nova acionista M3SI Investimentos e Participações S.A. ("M3SI"). Nesta mesma data, a M3SI subscreveu as 216.400 novas ações ordinárias pelo preço total de R\$5.700, as quais foram integralizadas a vista mediante a transferência de cinco imóveis de sua propriedade, sendo que R\$216 foram destinados para o aumento do capital social e R\$ 5.484 foram destinados para a conta de reserva de capital, nos termos do art. 182, parágrafo §1º, alínea "a", da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76).



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### a. Capital social--Continuação

Em 10 de outubro de 2016, dando continuidade a reestruturação societária da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a recompra de 125.511 ações de sua própria emissão, que eram de titularidade da M3SI, conforme deliberado em Assembleia mencionada acima de 30 de maio de 2016, para permanência em tesouraria e posterior alienação.

Em 1º de dezembro de 2016, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a alienação de 71.619 ações mantidas em tesouraria entre os demais acionistas, restando ainda 53.892 ações para futura destinação:

Movimentação	Data	2016	
		Quantidade de ações	Valor das ações
Recompra de ações da M3SI	10/10/2016	125.511	3.300
Alienação de ações em tesouraria	01/12/2016	(71.619)	(1.883)
Saldo de ações em tesouraria		<u>53.892</u>	<u>1.417</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia no montante de R\$ 1.886 (31/12/2015 – R\$ 1.670) está representado por 1.886.400 ações ordinárias (31/12/2015 – 1.670.000) ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim demonstradas:

Acionista	31/12/2016		31/12/2015	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
3P Investimentos S.A.	1.184.299	62,78	1.135.600	68,00
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	287.350	15,23	275.550	16,50
Zeus Participações Ltda.	117.575	6,23	112.725	6,75
R3 Participações Ltda.	117.575	6,23	112.725	6,75
M3SI Investimentos e Participações S.A.	90.889	4,82	-	-
Latinfinance Advisory e Research Ltda.	34.820	1,85	33.400	2,00
Ações em tesouraria	53.892	2,86	-	-
	<u>1.886.400</u>	<u>100,00</u>	<u>1.670.000</u>	<u>100,00</u>

#### b. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais de própria emissão que foram recomprados e reconhecidos ao custo, deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda foi reconhecido na demonstração do resultado na emissão dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### c. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

#### d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### e. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido de forma reflexa o ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado registrado por sua controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A. o que representou um incremento no patrimônio líquido na data inicial do registro da ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2016 este saldo corresponde a R\$ 2.599 (2015 – R\$ 3.271) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 1.234 (2015 – R\$ 1.623).

#### f. Destinação do resultado

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração está propondo a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 9.420, como segue:

	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	41.515
Realização ajuste de avaliação patrimonial (Nota 21 e)	672
Prejuízos acumulados	<u>(4.130)</u>
Subtotal	38.057
Reserva legal - 5% (*)	<u>(377)</u>
Base de cálculo	37.680
% Dividendos mínimos obrigatórios	<u>25%</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>9.420</u>

(\*) Valor limitado a 20% do capital social da Companhia.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 22. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2016	2015
Receita de vendas	<b>734.047</b>	800.683
Receita de serviços (a)	<b>27.472</b>	25.023
	<b>761.519</b>	825.706
Deduções da receita		
PIS	<b>(73.716)</b>	(78.347)
COFINS	<b>(339.551)</b>	(361.040)
ISS	<b>(869)</b>	(870)
ICMS	<b>(1.483)</b>	(1.248)
Devoluções de vendas	<b>(2.149)</b>	(18)
	<b>(417.768)</b>	(441.523)
Receita operacional líquida	<b>343.751</b>	384.183

(a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso as controladas não atuassem como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	Consolidado	
	2016	2015
Receita de revenda de mercadoria	<b>4.447.285</b>	4.729.901
Receita de prestação de serviços	<b>27.472</b>	25.023
Receita operacional bruta	<b>4.474.757</b>	4.754.924
Deduções da receita bruta	<b>(417.768)</b>	(441.523)
Receita operacional líquida	<b>4.056.989</b>	4.313.401
Custo dos produtos e serviços vendidos	<b>(3.905.670)</b>	(4.156.517)
Lucro bruto	<b>151.319</b>	156.884

### 23. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado	
	2016	2015
Custo recarga e chip	<b>185.915</b>	220.369
Custo com serviços de transação eletrônica	<b>6.517</b>	6.930
	<b>192.432</b>	227.299

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 24. Despesas comerciais

	Consolidado	
	2016	2015
Despesa com pessoal	(74.145)	(71.210)
Serviços de terceiros	(7.180)	(6.898)
Baixa de títulos incobráveis	(5.273)	(5.475)
Propaganda e publicidade	(5.061)	(6.892)
Aluguéis e condomínio	(3.946)	(5.230)
Bonificações em pontos de vendas	(3.613)	(1.835)
Materiais	(2.507)	(2.191)
Combustíveis e lubrificantes	(2.228)	(2.127)
Viagens e estadias	(1.855)	(2.001)
Transporte	(1.300)	(1.316)
Comunicações e telefonia	(1.037)	(1.406)
Assistência e consultoria técnica (a)	(708)	(693)
Outras	(434)	(611)
	<b>(109.287)</b>	<b>(107.885)</b>

- (a) Despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11).

### 25. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2016	2015
Despesa com pessoal	(18.877)	(16.944)
Depreciação e amortização	(16.592)	(19.327)
Serviços de terceiros (a)	(2.646)	(2.108)
Aluguéis e condomínio	(1.198)	(1.380)
Viagens e estadias	(645)	(530)
Comunicações e telefonia	(386)	(414)
Assistência e consultoria técnica (b)	(278)	(201)
Materiais	(181)	(129)
Outras	(303)	(5.036)
	<b>(41.106)</b>	<b>(46.069)</b>

- (a) Refere-se a serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, limpeza, segurança, assessoria de TI, assessoria jurídica, consultoria e outros serviços administrativos.
- (b) Despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11).

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26. Resultado financeiro

	Consolidado	
	2016	2015
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.127	6.376
Juros ativos	2.319	2.507
Descontos obtidos	879	1.952
Outros	-	81
	<b>9.325</b>	10.916
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.952)	(6.013)
Comissão cartas de fiança	(4.570)	(2.208)
Juros passivos	(2.766)	(1.776)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(1.536)	(934)
IOF sobre operações financeiras	(1.489)	(212)
Juros partes relacionadas	(1.481)	(1.811)
Multas e taxas	(1.195)	(92)
Concessão de garantias (Nota 11)	(683)	(5.055)
Atualização monetária	(295)	-
Outras	(1.683)	(2.194)
	<b>(23.650)</b>	(20.295)
Resultado financeiro, líquido	<b>(14.325)</b>	(9.379)

### 27. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2016 e 2015 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	65.345	(8.551)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	<b>(22.218)</b>	2.907
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes:	27.637	(4.268)
Ajuste a valor justo das propriedades para investimento	28.526	-
Outras diferenças permanentes	(889)	(4.268)
Diferenças temporárias (a)	255	-
Arrendamento POS	(811)	-
Base de cálculo do IR/CSLL	4.863	(1.361)
Imposto de renda (15% + 10% sobre o excedente a R\$240)	-	(340)
CSLL (9%)	-	(123)
Total de imposto de renda e contribuição social	<b>-</b>	(463)

- (a) Diferença temporária referente principalmente a exclusão do ajuste a valor justo das propriedades para investimento na apuração de imposto de renda e contribuição social corrente da Companhia e sua controlada RV.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 27. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	Consolidado	
	2016	2015
<b>Ativo</b>		
IR e CS diferidos sobre prejuízos fiscais	5.566	2.508
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	255	-
	<b>5.821</b>	<b>2.508</b>
<b>Passivo</b>		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(1.234)	(1.623)
IR e CS diferidos sobre avaliação a mercado de propriedade para investimento	(28.526)	-
IR e CS diferidos sobre deságio por compra vantajosa	(2.173)	(3.141)
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	-	(26)
	<b>(31.933)</b>	<b>(4.790)</b>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

	31/12/2015	Varição	31/12/2016
Prejuízo fiscal e base negativa	2.508	3.058	5.566
Avaliação a mercado de propriedade para investimento	-	(28.526)	(28.526)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.623)	389	(1.234)
Deságio por compra vantajosa	(3.141)	968	(2.173)
Outros (líquidos)	(26)	281	255
Total imposto diferido (líquido)	(2.282)	(23.830)	(26.112)

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano	Consolidado	
	2016	2015
2016	-	1.312
2017	3.044	1.125
2018	2.610	71
2019	167	-
	<b>5.821</b>	<b>2.508</b>

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 28. Seguros

A Companhia e suas controladas tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<u>Ramos</u>	<u>Importância Segurada</u>	<u>Vencimento</u>
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	11.800	12/2017
Seguro de vida em grupo	2.620	12/2017

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e controladas.

#### b) Derivativos

A Companhia e controladas não possuem por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não operaram com derivativos.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações das controladas. As controladas possuem contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

#### d) Fatores de risco

##### *(i) Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

##### *(ii) Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia e controladas. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia e controladas não avaliam esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item (f).



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

#### f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

As controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros e câmbio em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pelas Companhias e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

#### f) Análise de sensibilidade das variações no CDI--Continuação

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	<b>2.963</b>	<b>3.067</b>	<b>3.170</b>
Conta caução	CDI	<b>3.164</b>	<b>3.275</b>	<b>3.385</b>
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	<b>(7.952)</b>	<b>(8.230)</b>	<b>(8.509)</b>
Referência para ativos/passivos financeiros				
CDI (% no exercício)				
		14,0%	17,5%	21,0%

\*\*\*